

CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA



REDE MINAS



**EMPRESA MINEIRA
DE COMUNICAÇÃO**

Em conformidade com o art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei Federal n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, e com o Estatuto Social da Empresa Mineira de Comunicação - EMC, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício social de 2022.

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social	Empresa Mineira de Comunicação LTDA
CNPJ	20.234.423/0001-83
Sede	Belo Horizonte - MG
Tipo de Estatal	Empresa Pública
Cotista Majoritário	Governo do Estado de Minas Gerais
Capital Social	R\$9.124.916,25 (nove milhões cento e vinte e quatro mil novecentos e dezesseis reais e vinte e cinco centavos), representado por 10.000 (dez mil) quotas, subscritas pelo Estado de Minas Gerais e pela Fundação João Pinheiro, e já devidamente integralizadas, na seguinte forma: I – Estado de Minas Gerais: 9.990 (nove mil novecentos e noventa) quotas no valor nominal de R\$912,49 (novecentos e doze reais e quarenta e nove centavos); II – Fundação João Pinheiro: 10 (dez) quotas no valor nominal de R\$912,49 (novecentos e doze reais e quarenta e nove centavos).
Tipo de Capital	Limitado
Abrangência de Atuação	Estadual com alcance nacional
Setor de Atuação	Comunicação e Telecomunicações
Vinculação	Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de MG
Diretor-Presidente	Gustavo Mendicino de Oliveira
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças	Eduardo Cesar Silva Gomes
Audidores Independentes*	R&R Auditoria e Consultoria Contato: Ronei Carvalho (31) 3324-3800/ (31)3309-2700 (31) 98634-5060 Email: ronei@rrauditoria.com.br

*Contrato nº 19/2022, Processo nº 3151005 030/2022, vigente até 14/04/2024

SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMC – 2022

José Oliveira Júnior	Conselheiro Representante do Cotista Majoritário e Presidente do Conselho de Administração	(SECULT - Governo de Estado de Minas Gerais)
Maristela Rangel Pinto	Conselheira Representante do Cotista Majoritário	(SECULT - Governo de Estado de Minas Gerais)
Bernardo Miranda	Conselheiro Representante do Cotista Majoritário	(SECGERAL - Governo de Estado de Minas Gerais)
Mauro Araújo Câmara	Conselheiro Representante do Cotista Minoritário	(Fundação João Pinheiro)
Celso Guimarães Ferreira Júnior	Conselheiro	Representante dos Empregados da Empresa Mineira de Comunicação

DIRETORIA EXECUTIVA EMC

Gustavo Mendicino de Oliveira	Presidente	Diretor Presidente da EMC
Renata Maria Renault dos Santos	Diretora	Diretora Geral
Eduardo Cesar Silva Gomes	Diretor	Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças
Luciano Correa Gonçalves	Diretor	Diretor de Conteúdo e Programação
Edson Siquara de Souza	Diretor	Diretor de Tecnologia e Políticas de Telecomunicações
Flávia Cristina Assis Moreira	Diretora	Diretora de Promoção e Desenvolvimento do Audiovisual
Joana Maria Teixeira Coelho Moreira	Diretora	Diretora de Captação, Projetos e Parcerias

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O DESEMPENHO

O ano de 2022 foi de desafios, tanto para a implementação de ações de digitalização dos sinais de televisão em todo o Estado, como para ampliar ações de visibilidade das políticas públicas para o audiovisual. Mediante atuação proativa, a EMC - Empresa Mineira de Comunicação, responsável pela gestão da marca Rede Minas de Televisão e da Rádio Inconfidência, bem como pela administração da Fundação TV Minas Cultural e Educativa e do extinto Departamento de Telecomunicações do Estado de Minas Gerais, encerrou 2022 demonstrando, de forma inequívoca, que os seus Integrantes são capazes de se adaptar e de forma exitosa apresentar resultados mesmo com adversidades.

Por meio da parceria com a Secretaria de Estado de Educação firmada em 2020, na qual possibilitou inicialmente a veiculação do programa “Se liga na Educação”, que oferta mais de 1200 horas por ano de conteúdo didático para os estudantes dos ensinos fundamental I e II e médio, na grade da Rede Minas de Televisão, de segunda a sexta-feira, desde o início da pandemia da COVID-19, como ferramenta complementar os ensinos tutorados, a EMC irá garantir que seja efetuada a implantação do sinal digital de televisão da Rede Minas para 327 municípios mineiros. Só em 2022, foram 40 estações retransmissoras já instaladas e pronta para funcionamento, mesmo com os contratemplos políticos ocorridos na esfera Federal, responsável pela liberação das outorgas de funcionamento.

A expectativa é que em 2023 sigamos rumo a efetivação das outras 287 estações digitais e por meio do protocolo de intenções firmado com o Governo Federal seja efetuada a instalação de outras 430 estações de retransmissão de sinal digital de televisão em municípios de até 50 mil habitantes em Minas Gerais, por meio do projeto Digitaliza Brasil, tendo a Rede Minas como canal principal na distribuição de conteúdo para os cidadãos mineiros no estado, visto que em 2022, 40 equipamentos digitais já estão em funcionamento. A EMC, por meio da Rede Minas, assim, estará presente nos 853 municípios mineiros com tecnologia digital, ampliando acesso e garantindo interatividade e qualidade de imagem e som.

Além disso, a EMC, fomentou a disseminação em primeira janela na plataforma de streaming pública, a EMCPLAY, 10 mil minutos de conteúdos audiovisuais distribuídos em 6 categorias, na qual desse universo 62 obras audiovisuais incluídas no catálogo foram oriundas do licenciamento da Lei Aldir Blanc. Os avanços no setor audiovisual ainda foram maiores. Foi firmado o Acordo de Cooperação com a Agência de Desenvolvimento do Polo Audiovisual da Zona da Mata para a criação do Polo Audiovisual da Zona da Mata e estabelecida a criação do Fórum Setorial do Audiovisual.

Em 2022, a EMC também deu mais um passo na sua estruturação administrativa e concluiu importantes instrumentos de governança corporativa. Foi regulamentada a Política de Gestão de Pessoas e a Política de Transação com partes relacionadas, garantindo am-

biente de transparência interna e externa da instituição, além da recontração da Auditoria Externa Independente. Somado a isso, foi publicado o Planejamento Estratégico para o biênio 2022-2024, o Plano de Negócios e a execução das matrizes de riscos nos macroprocessos decorrentes da Política de Gestão de Riscos, dando aderência da empresa à Lei Federal nº13.303/2016 na aplicação de ferramentas de controle, monitoramento e gestão corporativa da estatal.

Por meio da emissora Rede Minas de Televisão, ampliou a diversidade da programação ofertada ao cidadão. Oito novos programas estrearam como Favela Versa, Partiu, Rotas da Liberdade e +Gerais e novas temporadas inéditas de atrações consagradas retrataram as cidades, as tradições, a cultura, o turismo e a cozinha mineira. E não foi só isso. O projeto “Gerais +Minas” foi consolidado. A iniciativa que prevê a interiorização de conteúdo para a promoção e divulgação da cultura e turismo de Minas Gerais, garantiu que 139 cidades mineiras fossem visitadas e retratadas pelas lentes da Rede Minas em diversos programas ao longo do ano.

Outros destaques foram a cobertura das ações de promoção da cultura e turismo mineiro em Portugal por meio da transmissão do concerto da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Caretagem de Paracatu, realizado por parceria entre a SECULT e a Fundação Nacional de Artes, que levou ao público mineiro a vivência histórica/cultural retratando a história do Brasil colonial entre a cultura da Caretagem e dos Coretos de Portugal, em Lisboa, em parceria com a RTP Television, a cobertura especial COP-27 com conteúdo direto do Cairo por meio de parceria sem custos e a produção de um videodocumentário para lançamento da candidatura dos modos de fazer do queijo minas artesanal como patrimônio cultural da humanidade. O Jornalismo da emissora também marcou presença e fez a diferença em 2022. Foram sete primeiros lugares além de reportagens finalistas em oito premiações. A Rede Minas foi a TV mineira mais premiada nos últimos anos.

Já por meio da emissora Rádio Inconfidência, o ano de 2022 foi marcado pela integração multiplataforma entre os departamentos de esporte, jornalismo e música das Rádios AM, FM e Rede Minas de Televisão. O intercâmbio de conteúdo e a veiculação de formatos permitiram a transmissão ao vivo do 2º Prêmio da Música, chamadas e programetes produzidos pela equipe da Rede Minas na programação das rádios. Além disso, a Rádio Inconfidência AM vem se consolidando no cenário estadual como emissora popular, sertaneja e de veiculação de música raiz e a FM na veiculação de programas especiais de cantores brasileiros. Em 2022, tivemos especiais de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tim Maia e Clara Nunes 80 anos, dentre outros artistas de renome nacional e internacional levados ao grande público mineiro pela EMC.

Assim, mesmo com restrições orçamentárias para o setor do audiovisual em todo o país, contratemplos políticos no governo federal e limitações externas para modernização tecnológica e de estruturação do seu quadro de pessoal, a EMC, em nenhum momento, descontinuou as principais entregas. Se manteve como entidade capaz de oferecer suporte ativo e contínuo à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais – SECULT - nas entregas, mantendo a essência do Interesse Público e efetivando a difusão da educação, da cultura e do turismo para os cidadãos mineiros.

ÍNDICE

1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
2. GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA	9
MAPA ESTRATÉGICO	10
3. DADOS ECONÔMICOS E ANÁLISE DE DESEMPENHO	12
4. APURAÇÃO DO RESULTADO FINAL	19
5. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCO	35
6. REMUNERAÇÃO	38
7. PRÊMIOS E RECONHECIMENTO.....	39

1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A Empresa Mineira de Comunicação Ltda – EMC é uma empresa pública estadual, constituída sob a forma de sociedade limitada, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio. É regida pela Lei nº 7.219, de 25 de abril de 1978, pela Lei nº 22.294, de 20 de setembro de 2016 e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, em especial pelas regras aplicáveis às sociedades limitadas previstas na Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e por seu estatuto social, Decreto Estadual nº 47.750, de 12 de novembro de 2019.

Porém cabe lembrar que a EMC será somente efetivada do ponto de vista administrativo com a conclusão do processo de transferência da outorga de TV Educativa da TV MINAS para EMC, processo esse de competência do Ministério de Comunicações do Governo Federal.

Atualmente, a EMC é responsável pela administração das marcas: Rádio Inconfidência, Brasileiríssima FM, Rede Minas de Televisão e gestão administrativa da Fundação TV Minas Cultural e Educativa, que possui personalidade jurídica própria e patrimônio próprio e do antigo Departamento de Telecomunicações, autarquia extinta e incorporada as competências legais do estatuto da Fundação TV Minas Cultural e Educativa até o fim do processo de transferência de outorgas de radiodifusão sonora e de sons e imagens, pela Lei Estadual nº 23.307/2019. Essas últimas instituições ainda com execução de orçamentos próprios e independentes e com instâncias de controle e validação administrativa realizadas de maneira individualizada.

O Modelo de Negócios da Empresa está refletido no Mapa Estratégico ao elencar os macroprocessos dos objetivos estratégicos finalísticos e o encadeamento de sua execução, reforçando que ambos os instrumentos visam à criação e à entrega de valor aos clientes da Empresa.





PRODUTOS E SERVIÇOS

A EMC presta serviços de comunicação pública e telecomunicações. Em linhas gerais, isto pode resultar em ganhos na comercialização de espaços de mídia, locação de equipamentos e espaços de infraestrutura de distribuição do sinal de telecomunicação. Além disso, oferta o licenciamento de material audiovisual e arrecada receita por meio de patrocínios e apoio cultural em programas e em sua grade de programação radiofônica e televisiva.

- PUBLICIDADE INSTITUCIONAL
- LICENCIAMENTO DE CONTEÚDOS
- APOIO CULTURAL
- PATROCÍNIOS E PARCERIAS
- SPOTS COMERCIAIS
- BANNERS PUBLICITÁRIOS

Assim, fica claro que a Empresa cumpre sua função de prestadora de serviços e contribui para os objetivos de radiodifusão pública. As principais metas das suas linhas de atuação que decorrem de suas atividades, são:

- Produzir e/ou exibir conteúdo voltado para formação da cidadania
- Produzir e/ou exibir conteúdo inovador
- Produzir e exibir conteúdo multiplataforma
- Produzir e exibir conteúdo de interesse da população mineira
- Aumentar, diversificar e consolidar a audiência
- Promover políticas públicas em seus conteúdos e por meio de projetos especiais.
- Fortalecer a legitimação da EMC enquanto política de Estado
- Ser atrativa para garantir a sustentabilidade financeira

Esse conjunto de veículos, produtos e serviços estão disponíveis para a sociedade e tem como diferencial, em relação aos veículos de comunicação privados ou governamentais, o interesse público e a construção da cidadania como orientadores da programação e propulsores de seu trabalho, retratado na missão da empresa que é “Contribuir para que as pessoas entendam e se envolvam com o mundo ao seu redor, por meio da produção e difusão de conteúdos que eduquem, informem e divirtam”.

2. GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

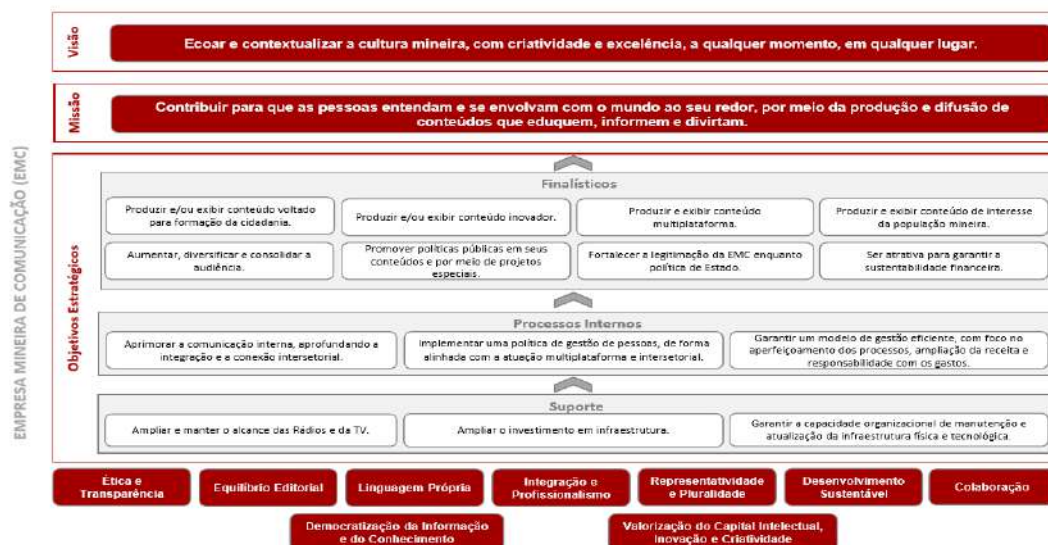
A EMC aplica boas práticas de governança corporativa com o intuito de aperfeiçoar e disseminar suas ferramentas de planejamento e gestão e, ainda, acompanhar a modernização que ocorre em todas as áreas voltadas à administração e à gestão, principalmente em relação às empresas estatais.

A Política de Transação com partes relacionadas e a implantação das matrizes de riscos estipuladas pela Política de Gestão de Riscos foram novos avanços em 2022 para a estatal, dando aderência da empresa à Lei Federal nº13.303/2016 na aplicação de ferramentas de controle, monitoramento e gestão corporativa. Tudo para garantir um ambiente de transparência interna e externa da instituição definindo regras e procedimentos a serem observados quando da ocorrência de potencial conflito de interesse ou em transações entre partes relacionadas.

Somada a essas normativas foi regulamentada a Política de Gestão de Pessoas que teve como finalidade definir diretrizes para a condução das Políticas de Recursos Humanos, em seus diferentes subsistemas, refletindo a orientação estratégica da Empresa Mineira de Comunicação LTDA estipulada em seu planejamento estratégico 2022-2024 e no Plano de Cargos, Salários e Carreiras implementado por meio da Portaria EMC nº001/ 2022. O novo Plano de Cargos, Salários e Carreiras (PCSC) da empresa se atrelou as novas realidades de produção de conteúdo multiplataforma. Todos os trabalhadores efetivos do antigo concurso da rádio inconfidência ou os efetivados após Constituição de 1988, tiveram a manutenção dos direitos e benefícios conquistados ao longo dos anos. Na sua constituição, o PCSC da EMC teve como base uma empresa de médio porte com 458 postos de trabalho, decorrentes da junção do antigo Detel, da Fundação TV Minas e antiga Rádio Inconfidência.

Já o Planejamento Estratégico para o biênio 2022-2024 buscou pelo alinhamento da atuação da empresa tanto do ambiente interno quanto externo, adotando uma visão sistêmica, evitando a dispersão de ações e recursos. Ou seja, a internalização dos objetivos gerais da instituição pelos colaboradores permite que o trabalho seja executado de forma coordenada, o que viabiliza o alcance dos resultados de maneira efetiva garantindo produção de conteúdo de qualidade e de relevância pública ao cidadão. Assim, foi estabelecido o Mapa Estratégico, que traduz de forma visual e integrada os objetivos estratégicos da organização, a visão de futuro, a missão e os valores estabelecidos.

MAPA ESTRATÉGICO



Além disso, foi estabelecido os projetos estratégicos como iniciativas temporárias que contribuem diretamente para o alcance dos objetivos delineados no planejamento estratégico. Enquanto as metas revelam quanto e quando os resultados precisam ser atingidos, os projetos irão especificar como isso irá acontecer. Desse modo, a efetiva implementação dos projetos estratégicos diminui a distância entre a situação atual da organização e o futuro planejado. Projetos bem definidos permitem o efetivo monitoramento da implementação da estratégia, possibilitando correções de rumos ao longo do processo, de forma a tornar o planejamento dinâmico e parte, de fato, dos processos da organização.

Isto posto, a seguir são apresentados os projetos estratégicos definidos, com prazo de implementação até 2024, para melhor detalhamento do plano estratégico da EMC:

1. Produção de conteúdo jornalístico inovador.
2. Programas de TV em temporada de 13 episódios.
3. Transmissores digitais terrestres para Rede Minas.
4. Implementação do Canal da Educação com atualização tecnológica da Rede Minas.
5. Estruturação técnica de estúdio radiofônico para gravação e exibição de conteúdo
6. Incorporação Patrimonial - Processo de Fusão.
7. Implantação do PCSC EMC.
8. Regularização da Cessão dos Servidores da SECULT para EMC
9. Política de Gestão de Pessoas EMC.
10. EMC Play.

11. Minas Film Commission.
12. Observatório do Audiovisual.
13. Fórum Setorial do Audiovisual
14. Editais para o Audiovisual.
15. Otimização do setor Comercial da Rádio Inconfidência
16. Fortalecimento de captação e parcerias da EMC.
17. Relacionamento institucional para implantação do sinal digital em todos os municípios mineiros.
18. Consolidação da imagem e das produções das rádios e da TV da Empresa Mineira de Comunicação junto ao público externo
19. Fortalecimento da imagem da EMC junto ao público interno

3. DADOS ECONÔMICOS E ANÁLISE DE DESEMPENHO

A EMC com a prestação de serviços de comunicação pública e telecomunicações gera ganhos na comercialização de espaços de mídia, locação de equipamentos e espaços de infraestrutura de distribuição de sinal de telecomunicação. Além disso, oferta o licenciamento de material audiovisual e arrecada receita por meio de patrocínios e apoio cultural em programas e em sua grade de programação radiofônica e televisiva.

Cumpre, porém, salientar, que devido o contexto ainda de fusão das instituições Fundação TV Minas Cultural e Educativa e Rádio Inconfidência LTDA para a recente estruturação da instituição, apenas a execução de despesas e demonstrativos contábeis da antiga Rádio Inconfidência LTDA entram na apuração final de prestação de contas junto ao Tribunal Contas do Estado de Minas Gerais e para efeitos de entrega de resultados para o cidadão, será exposto, assim, somente o exercício de resultados da EMC/ Rádio Inconfidência LTDA em 2022.

A EMC recebe repasses mensais de subvenção estatal, tendo dependência do Tesouro Estadual de Minas Gerais em torno de 90%. Os repasses financeiros realizados mensalmente são usados para quitação de despesas de folha de pessoal, custeio e aquisição de itens de capital. As despesas do exercício de 2022, foram programadas considerando os créditos orçamentários disponibilizados na LOA - Lei Orçamentária Anual nº 24.013 de 30 novembro de 2021 e do Decreto de execução orçamentária: nº 48.328 de 29 de dezembro de 2021.

Para o primeiro semestre de 2022 foram necessárias readequações no orçamento para execução dos recursos recebidos através de Lei de Incentivo à Cultura e para pagamento de depósitos recursais de processos trabalhistas. Assim foram publicados outros dois decretos de execução orçamentária: Decreto NE nº 71, de 8 de fevereiro de 2022 e Decreto NE nº 83, de 15 de fevereiro de 2022. No decorrer dos três primeiros trimestres do ano também foram necessários Decretos de Suplementação Orçamentária, quais sejam: Decreto nº11, de 9 de fevereiro de 2022; Decreto nº 25, de 16 e março de 2022; Decreto nº 63, de 24 de maio de 2022; Decreto nº 73, de 7 de junho de 2022; Decreto nº 80, de 22 de junho de 2022 e Decreto nº 83, de 28 de junho de 2022. Além disso, ocorreu a suplementação orçamentária para a ação de precatórios de R\$840.421,99, por meio do Decreto NE nº367, de 27 de junho de 2022 e no terceiro trimestre ainda foi concedida suplementação de crédito orçamentário extraordinário para algumas atividades de administração predial e para cumprimento das diferenças oriundas do Acordo Coletivo de Trabalho da EMC com as entidades sindicais, decorrentes da alteração do vale alimentação de R\$40,00/dia para R\$75,00/dia e dos reajustes salariais em 10.06%, discriminados nos documentos: Decreto NE nº 483, de 11 de agosto de 2022; Decreto NE nº 495, de 17 de agosto de 2022 e Decreto NE nº 592, de 20 de setembro de 2022.

Já no fim do quarto trimestre, ocorreu a necessidade de suplementação orçamentária a partir de remanejamento de saldo orçamentário da Fundação TV Minas Cultural e Educativa para cobrir as despesas com o contrato de agente integrador de gestão administrativa de estágio, por meio do Decreto NE nº792, de 7 de dezembro de 2022, bem como a suplementação orçamentária descrita no Decreto NE nº839, de 22 de dezembro de 2022, para cobrir despesas de auxílio alimentação e plano de saúde, visto que o saldo de fon-

te 10, de subvenção do Tesouro Estadual, foi redirecionada no último mês do ano para cobrir os contratos em execução vinculados a fonte de recursos de arrecadação própria, fonte 60, dada a baixa arrecadação direta no valor estimado para o ano.

Cabe elucidar ainda, que somente nos últimos dias de 2022, houve a contabilização de entrada de recursos decorrentes da regularização dos 3% de publicidade obrigatória do Governo (receita faturada), estipulada pela Lei Estadual nº23.304/2019, já que haviam prazos limites de uso desse tipo de verba no período eleitoral. Nesse contexto, os incrementos de suplementação extraordinária de subvenção do Tesouro Estadual no fim do exercício fiscal impactaram no resultado da utilização dos recursos da fonte 10, a partir da limitação de entrada de recursos financeiros no uso da fonte 60. Isso pode ser constatado no acumulado do exercício fiscal, cujo saldo de execução de despesas liquidadas ficou em 73,07% do montante previsto de crédito autorizado para 2022. Para o exercício de 2023, os mecanismos de controle e monitoramento do orçamento estão sendo revisitos e novos procedimentos de acompanhamento mensal serão implementados, como emissão de relatório por elemento fonte mensal para cruzamento e verificação da auditoria independente.

Em linhas gerais, no exercício 2022, tivemos a seguinte execução orçamentária/financeira:

Empresa Mineira de Comunicação							
	VALOR DPO PROGRAMADO NO PERÍODO	FONTE	EMPENHADO DPO	EFICIÊNCIA SOB VALOR PROGRAMADO (%)	CREDITOS ADICIONAIS	EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ADICIONAIS	TOTAL (PESSOAL + CREDITOS ADICIONAIS)
DESPEZA DE PESSOAL	7.167.884,00	10	10.408.132,67	100,00	3.454.477,30	93,80	10.622.361,30
DESPEZA DE CUSTEIO - PRECATÓRIOS	1.000,00	10	882.600,97	100,00	1.247.162,07	70,69	1.248.162,07
DESPEZA DE CUSTEIO	2.436.827,00	10	3.552.006,06	100,00	1.745.420,54	63,89	4.182.247,54
DESPEZA DE CUSTEIO	1.100.000,00	60	694.939,81	63,18	0,00	0,00	1.100.000,00
DESPEZA INVESTIMENTO	0,00	10	2.083,00	0,00	2.341,93	88,94	2.341,93
RECURSO LEI DE INCENTIVO	0	59	249.794,85	0,00	683.582,00	36,54	683.582,00

Cumpre salientar que no PPAG – Plano Plurianual de Gestão Governamental (2019-2022), foram definidas metas de abrangência geográfica para a EMC, cujo objetivo é o fomento, democratização e acesso à cultura e ao turismo. Duas das metas de cunho finalístico foram estruturadas visando a produção e veiculação de programação inédita radiofônica. Os resultados alcançados em 2022 são apresentados a seguir:

AÇÃO 4148 – CAPACITAÇÃO MUNICIPAL VISANDO IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O AUDIOVISUAL

Descrição: Capacitar gestores municipais por meio de oficinas de formação presenciais e online para promover Minas Gerais como destino de filmagem e apoiar os municípios para receber produtores audiovisuais e seus projetos; contribuir para a manutenção da cadeia produtiva do audiovisual mineiro; para revitalização da economia promovendo o turismo.

Finalidade: fomentar, capacitar e promover a formação de gestores municipais para recebimento de produções do setor audiovisual e promoção de seus destinos.

Público alvo: Municípios mineiros

Produto: municípios treinados / capacitados

Especificação do Produto: Entende-se por município capacitado a localidade que tiver equipe da área cultural treinada para oferecer suporte e intermediar apoio às produções audiovisuais a serem realizadas em seus territórios recebendo o selo cidade amiga do audiovisual.

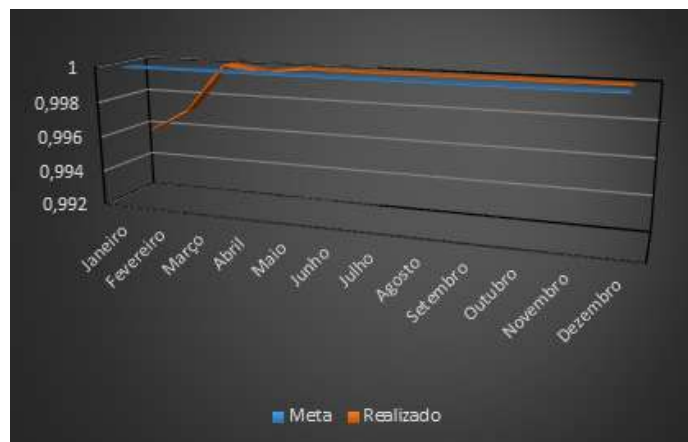
Unidade de Medida: Unidade

Implementação da ação: A EMC por meio da diretoria de desenvolvimento e promoção do audiovisual tem por finalidade promover e estimular produção audiovisual do estado de Minas Gerais e apoiar as produções que venham a ser realizadas no estado, incrementando de forma sistemática a utilização de locações para realização de obras nacionais e estrangeiras, além de incentivar e facilitar as produções realizadas no estado. A realização de uma obra audiovisual proporciona inúmeros benefícios à população local, tanto em termos de geração de empregos e renda, quanto de visibilidade e imagem positiva. A EMC ainda irá promover o elo entre as produções e os governos municipais, com a criação do selo “cidade amiga do audiovisual” onde os municípios atuarão como um centro de intercâmbio de informações de produção.

Execução orçamentária/financeira:

AÇÃO	FONTE	Crédito Autorizado	COTA UTILIZADA	
			TOTAL 1º, 2º, 3º E 4º TRIMESTRE	PORCENTAGEM
4148	60	261.820,00	24.900,40	9,51
TOTAL 4148			24.900,40	9,51

Execução meta física:



Mês	Meta	Realizado
Janeiro		
Fevereiro		
Março		
Abril		
Maiο	192	0
Junho	192	0
Julho	192	0
Agosto	192	0
Setembro	192	0
Outubro	192	0
Novembro	192	0
Dezembro	192	88

AÇÃO: 4294 – PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO RADIOFÔNICA DE PROGRAMAÇÃO INÉDITA ARTÍSTICA, CULTURAL E JORNALÍSTICA.

Descrição: Produção e veiculação de conteúdo de programação jornalística, cultural e esportiva

Finalidade: Veicular músicas e programas diversos de interesse cultural e informativos para o cidadão, manter espaço aberto para os novos e antigos artistas da área musical, bem como da classe artística em geral, fomentar a formação do pensamento crítico sobre cultura local, regional e nacional, inclusive veiculando campanhas educativas em geral.

Público alvo: Cidadãos

Produto: Programa Radiofônico Transmitido

Especificação do Produto: Transmitir programação artística, cultural, esportiva, jornalística, 24 horas por dia, nos canais AM/FM.

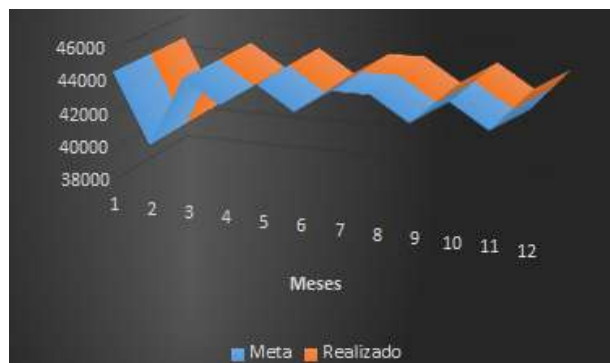
Unidade de Medida: minuto

Implementação da ação: a EMC, através das emissoras AM e FM, vislumbra ofertar ao cidadão conteúdo de programação jornalística, cultural e esportiva, 24h, por dia, com abrangência nacional e internacional, destacando a produção artística brasileira, com ênfase na produção mineira.

Execução orçamentária/financeira:

AÇÃO	FONTE	Crédito Autorizado	COTA UTILIZADA		PORCENTAGEM
			TOTAL	1º, 2º, 3º E 4º TRIMESTRE	
	10	1.274.852,33	1.274.852,33		100,00
4294	60	53.500,00	24.590,58		45,96
	59	581.582,00	151.021,85		25,97
TOTAL 4294		1.909.934,33	1.450.464,76		75,94

Execução meta física:



Mês	Meta/ Minuto	Realizado/ Minuto
Janeiro	44640	44640
Fevereiro	40320	40320
Março	44640	44640
Abril	43200	43200
Mai	44640	44640
Junho	43200	43200
Julho	44640	44640
Agosto	44640	44640
Setembro	43200	43200
Outubro	44640	44640
Novembro	43200	43200
Dezembro	44640	44640

Já uma das metas tinha como objetivo manutenção de equipamentos culturais, corpos artísticos e órgãos colegiados. Os resultados dessa ação finalística alcançados em 2022 são apresentados a seguir:

AÇÃO: 4293 GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE TRANSMISSÃO E OPERAÇÃO DE RÁDIO

Descrição: Suporte técnico, gestão operacional e manutenção dos equipamentos técnicos e de equipe técnica especializada para realização da cobertura dos sistemas de transmissão de rádio, garantindo o perfeito funcionamento da emissora com a disponibilização do seu sinal para os sistemas de transmissão, de acordo com os padrões técnicos de mercado e legislação pertinente.

Finalidade: Assegurar o adequado funcionamento da infraestrutura técnica da Rádio Inconfidência bem como a disponibilização do sinal da emissora para os sistemas de transmissão.

Público alvo: Cidadãos

Produto: Percentual de tempo dos sistemas de rádio em funcionamento regular

Especificação do Produto: Operacionalização e disponibilização de sinal de rádio (ondas médias, curtas e fm) para os sistemas de transmissão dentro dos padrões das legislações vigentes.

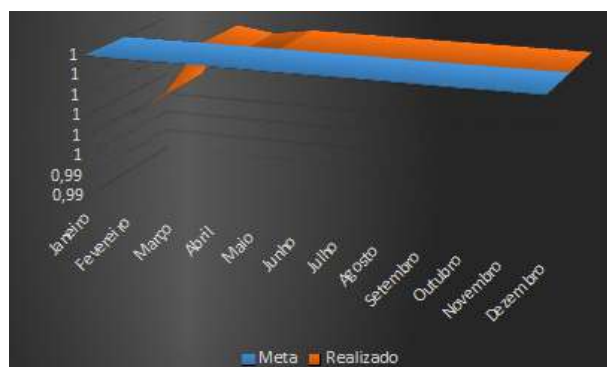
Unidade de Medida: Percentual

Implementação da ação: preparação técnica para a cobertura de eventos, revisão e manutenção de equipamentos de rádio, instalação técnica, transmissão ao vivo e/ou gravação de eventos e suporte técnico-operacional para garantia efetiva de produção de conteúdo a ser gerado por sinal de transmissão de rádio para o cidadão, com suprimen- tos as regras de acessibilidade.

Execução orçamentária/financeira:

AÇÃO	FONTE	Crédito Autorizado	COTA UTILIZADA	
			TOTAL 1º, 2º, 3º E 4º TRIMESTRE	PORCENTAGEM
	10	1.035.463,70	965.820,49	93,27
4293	60	533.054,00	497.638,73	93,36
	59	102.000,00	98.773,00	96,84
TOTAL 4293		1.670.517,70	1.562.232,22	93,52

Execução meta física:



Mês	Meta	Realizado
Janeiro	100%	99,59%
Fevereiro	100%	99,72%
Março	100%	100%
Abril	100%	99,97%
Mai	100%	100%
Junho	100%	100%
Julho	100%	100%
Agosto	100%	100%
Setembro	100%	100%
Outubro	100%	100%
Novembro	100%	100%
Dezembro	100%	100%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

COMPOSIÇÃO DA RECEITA – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS + SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS



FATURAMENTO	
SUBVENÇÃO - PESSOAL	10.622.361,30
SUBVENÇÃO - CUSTEIO	5.282.247,54
FATURAMENTO	1.281.773,24
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-46.784,70
TOTAL	17.139.597,38

DEMONSTRATIVO DA RECEITA FATURADA ATRAVÉS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- Previsão de Receita Faturada Anual – Prestação de Serviço: R\$ 1.100.000,00
- Receita Efetivamente Faturada até 4º trimestre: R\$ 1.281.773,24



PREVISTO NO ANO (R\$)	FATURADO NO ANO (R\$)	PORCENTAGEM %
1.100.000,00	1.281.773,24	116,52



PREVISTO NO ANO (R\$)	ARRECADADO NO ANO (R\$)	PORCENTAGEM %
1.100.000,00	831.376,24	75,58

4. APURAÇÃO DO RESULTADO FINAL:

EMPRESA MINEIRA DE COMUNICAÇÃO LTDA
CNPJ: 20.234.423/0001-83
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em Reais (R\$)

ATIVO	2021	2022
CIRCULANTE	(Reapresentado)	
Disponibilidades	1.236.640,63	2.345.076,01
Clientes	222.696,31	669.348,69
Subvenção a receber - Pessoal	475.467,33	-
Adiantamentos	-	152.104,43
Impostos a Recuperar	23.613,80	120.841,44
Almoxarifado	4.077,16	3.589,03
Antecipações Ativas	57.298,76	197.496,02
	2.019.793,99	3.488.455,62
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Judiciais	551.176,42	1.228.968,38
Impostos a Restituir	83.494,29	83.494,29
	634.670,71	1.312.462,67
PERMANENTE		
Outras Participações Societárias	1.954,47	1.954,47
Imobilizado Líquido	42.987.076,38	42.783.608,68
Intangível Líquido	123,73	-
	42.989.154,58	42.785.563,15
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bens em Comodato	1.026.651,88	-
TOTAL DO ATIVO	46.670.271,16	47.586.481,44
PASSIVO	2021	2022
CIRCULANTE	(Reapresentado)	
Fornecedores	60.444,89	47.145,99
Impostos, Contrib. Taxas a Recolher	67.621,96	205.765,12
Salários e Cont. Prev. a pagar	454.074,46	497.452,08
Parcelamento de Tributos - Refis	776.345,29	824.700,43
Outras Obrigações	6.641.441,45	510.577,96
Direitos Autorais	-	6.316.855,97
Provisões	1.571.785,34	1.928.628,71
	9.571.713,39	10.331.126,26
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Parcelamento de Tributos	1.349.698,54	781.461,53
IR e CSLL Diferido	350.701,18	350.701,18
Provisão para Contingências	819.209,64	2.749.911,10
	2.519.609,36	3.882.073,81
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	9.124.916,25	9.124.916,25
Reservas de Correção do Capital	1.171.379,46	1.171.379,46
Ajuste de Avaliação Patrimonial	39.170.748,00	39.170.748,00
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(15.914.747,18)	(16.093.762,34)
	33.552.296,53	33.373.281,37
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bens em Comodato	1.026.651,88	-
TOTAL DO PASSIVO	46.670.271,16	47.586.481,44

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

EMPRESA MINEIRA DE COMUNICAÇÃO LTDA		
CNPJ: 20.234.423/0001-83		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Períodos findos em 31 de dezembro		
Em Reais - R\$		
	2021	2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(Reapresentado)	
Serviços Prestados	1.191.852,80	1.281.773,24
Subvenções Econômicas	9.884.914,10	15.904.608,84
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
(-) Impostos Incidentes	(43.502,81)	(46.784,70)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.033.264,09	17.139.597,38
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(8.314.938,33)	(11.385.726,40)
(-) Custo com Pessoal	(7.118.960,60)	(10.311.487,47)
(-) Custo com Material	(41,80)	(1.306,68)
(-) Custo com Serviços e Outros	(1.113.532,41)	(1.055.783,73)
(-) Custo de Impostos Contribuições Taxa	(13.111,65)	(5.715,21)
(-) Custos Financeiros	(21.420,72)	(11.433,31)
(-) Outros Custos Operacionais	(47.871,15)	-
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	2.718.325,76	5.753.870,98
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(2.965.820,90)	(5.750.387,30)
(-) Despesas com Pessoal	(1.292.160,60)	(3.217.613,74)
(-) Despesas com Material	(5.854,68)	(3.691,36)
(-) Despesas com Serviços e Outros	(296.550,58)	(382.456,53)
(-) Despesas com Impostos Contribuições Taxa	(3.678,89)	(24.629,16)
(-) Depreciação e Amortização	(594.866,56)	(203.591,43)
(-) Despesas e Contingências	(772.709,59)	(1.918.405,08)
Resultado Financeiro	(193.454,68)	(182.498,84)
Receitas Financeiras	18.937,81	63.445,74
(-) Despesas Financeiras	(212.392,49)	(245.944,58)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	(661.031,61)	-
Receita de Patrocínio - Lei Incentivo a Cultura	21.250,00	296.683,70
Despesas com Execução Apoio Cultural	(21.250,00)	(296.683,70)
Baixas do Ativo Imobilizado	(127.306,68)	-
Provisão para Perdas - Ajuste Valor Recuperável	(533.724,93)	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E CSLL	(1.101.981,43)	(179.015,16)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.101.981,43)	(179.015,16)

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeira

EMPRESA MINEIRA DE COMUNICAÇÃO LTDA						
CNPJ: 20.234.423/0001-83						
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
Períodos findos em 31 de dezembro						
Em Reais (R\$)						
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
Saldos em 31.12.2020 - Republicado	9.124.916,25	1.171.378,76	0,70	(14.812.765,75)	39.170.748,00	34.654.277,96
Resultado do Período - Republicado				(1.101.981,43)		(1.101.981,43)
Saldos em 31.12.2021	9.124.916,25	1.171.378,76	0,70	(15.914.747,18)	39.170.748,00	33.552.296,53
Resultado do Período				(179.015,16)		(179.015,16)
Saldos em 31.12.2022	9.124.916,25	1.171.378,76	0,70	(16.093.762,34)	39.170.748,00	33.373.281,37

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

EMPRESA MINEIRA DE COMUNICAÇÃO LTDA		
CNPJ: 20.234.423/0001-83		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
Exercícios Findos em 31 de dezembro		
Em Reais (R\$)		
	2021	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(676.246,39)	(179.015,16)
Ajuste por:		
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(1.702.940,16)
Depreciação e Amortização	594.867,00	203.591,43
Baixa do Imobilizado	127.307,00	-
Lucro líquido ajustado	45.927,61	(1.678.363,89)
(Acréscimos) e/ou decréscimos de contas do ativo:		
Clientes	146.947,62	(446.652,38)
Subvenção Governamental a receber	101.626,83	475.467,33
Adiantamentos	2.255,62	(152.104,43)
Impostos a Recuperar	204.005,77	(97.227,64)
Almoxarifado	349,78	488,13
Despesas Antecipadas	19.503,72	(140.197,26)
Depósitos Restituíveis	7.697,07	(677.791,96)
Outras Contas	(0,76)	-
Acréscimos e/ou (decréscimos) de contas do passivo:		
Fornecedores	17.008,79	(13.298,90)
Impostos, Contrib. Taxas a Recolher	14.017,60	138.143,16
Salários e Contrib. Previd. a Pagar	(87.801,64)	43.377,62
Parcelamento de Tributos – Refis	76.414,28	48.355,14
Outras Obrigações	3.334.428,24	(4.427.923,33)
Direitos Autorais ECAD a pagar	-	6.316.855,97
Provisões	(2.190.469,85)	2.287.544,83
Adiantamento de Clientes	-	-
Parcelamento de Tributos – Refis - Longo Prazo	(605.876,26)	(568.237,01)
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	1.086.034,42	1.108.435,38
(Redução) Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.086.034,42	1.108.435,38
Varição do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.236.640,63	2.345.076,01
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	150.606,21	1.236.640,63
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	1.086.034,42	1.108.435,38

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

4.1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Mineira de Comunicação Ltda., empresa pública estadual constituída sob a forma de Empresa Mineira de Comunicação Ltda. por cotas de responsabilidade limitada nos termos do Decreto Federal nº 3.708 de 10 de Janeiro de 1919, Lei nº 7219 de 25 de Abril de 1978 e da Lei nº 11.661 de 5 de Dezembro de 1994 é integrante por vinculação da área de competência da Secretaria de Estado e Cultura de Minas Gerais, nos termos da Alínea “a” do Inciso III, do art. 4º, da Lei Delegada nº 55 de 29 de Janeiro de 2003, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob nº 3150021799-3 tendo como objeto social a prestação de serviços de caráter cultural, informativo, educativo e correlato à sua atividade social e outros que lhe forem atribuídos pelo Poder executivo.

4.2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.2.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Foram observados às disposições contidas na Lei das Empresa Mineira de Comunicação Ltda.s por Ações, já considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Também, foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TGs) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em consonância com os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board IASB*.

4.2.2 Moeda Funcional

As demonstrações são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a entidade atua (moeda funcional), que no caso é o Real (“R\$”).

4.3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa Mineira de Comunicação Ltda. na elaboração das demonstrações financeiras são como seguem:

a) Disponibilidades – Estão representadas por valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa, sendo saldo de caixa para pagamento de pequenas despesas, valores mantidos em instituições financeiras em conta corrente e investidos em aplicações financeiras de títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos exercícios. Em função disso são considerados como “equivalentes de caixa”, conforme estabelecido na NBC TG 03 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

b) Clientes – Estão contempladas pelos valores faturados pela prestação de serviços. A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

c) Demais ativos – São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, conforme previsto na NBC TG 12 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente). Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, bem como a constituição de perda estimada para crédito de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Os ativos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados no grupo do Circulante, e os vencíveis após o exercício seguinte como de longo prazo no grupo Não Circulante.

d) Imobilizado – Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens, de acordo com a NBC TG 27 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado). O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às taxas mencionadas na Nota 10 e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A Administração em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seu imobilizado, conforme descrito na Nota 3.e – Redução ao valor recuperável (*impairment*). O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos na data de fechamento das demonstrações financeiras, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações do imobilizado são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos contabilmente na conta de “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” nas demonstrações dos resultados.

e) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) – A **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, avalia anualmente a existência de possíveis indícios, que possam levar a perda do valor recuperável de seus ativos. Na avaliação considera eventos e/ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações ou que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, de acordo com a NBC TG 01 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos). Havendo tais indicações, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída estimativa de perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao

período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa - UGC”).

f) Imposto de renda e contribuição social – A **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, calcula o imposto de renda e contribuição social com base na legislação vigente considerando adições e exclusões legais previstas. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e acrescida do adicional de 10%. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% do lucro antes do imposto de renda, ajustada na forma da legislação vigente. Não houve reconhecimento de valores devidos nesse exercício, em virtude de prejuízo fiscal.

g) Provisões – A provisão é reconhecida quando a **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, conforme NBC TG 25 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes). A **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, é parte de alguns processos judiciais, administrativos e trabalhistas, sendo que provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos, internos e externos. As provisões são atualizadas periodicamente.

h) Demais passivos – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro-rata” dia. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, conforme NBC TG 12 (em consonância com o Pronunciamento Técnico do CPC 12 – Ajuste a Valor Presente). Os passivos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados no grupamento do Circulante, e os vencíveis após o exercício seguinte como de longo prazo no grupo Não Circulante.

i) Apuração do resultado – As receitas e despesas relacionadas à mesma transação ou a outro evento são reconhecidas, simultaneamente, de acordo com o princípio da confrontação das despesas com as receitas (regime de competência) de que trata a NBC TG 30 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas).

j) Receitas – As Receitas com Serviços prestados compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no decorrer do curso normal da atividade da empresa. A receita é apresentada pelo valor bruto e deduzida de impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos. As Receitas com Subvenções Econômicas/governamentais são reconhecidas contabilmente ao valor justo quando em cumprimento às condições estabelecidas pelo Governo Estadual. São registradas contabilmente no resultado, como receita, de acordo com a natureza do item (Custeio, Investimento ou Pessoal).

k) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa - Nota 3(b)

Vida útil dos ativos - Nota 3(d)

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) - Nota 3(e)

Provisões e contingências - Nota 3(g)

Ajuste a valor presente - Nota 3(c) e 3(h)

l) Demonstrações dos fluxos de caixa – As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com a NBC TG 03 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

4.4 DISPONIBILIDADES

A composição dos saldos era a seguinte:

	2022	2021
Caixa	30,31	30,31
Bancos Conta Movimento	10,00	10,00
Aplicações Financeiras	2.345.035,70	1.236.600,32
Total	2.345.076,01	1.236.640,63

4.5 CLIENTES

A composição dos saldos era a seguinte:

	2022	2021	
Clientes Públicos	750.897,34	282.065,10	(a)
Clientes Privados	260.941,20	283.121,06	(a)
(-) Provisao P/ Devedores Duvidosos	(342.489,85)	(342.489,85)	(b)
Total	669.348,69	222.696,31	

a) Estão contempladas pelos valores faturados pela prestação de serviços.

b) A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. Foram considerados valores vencidos há mais de 12 meses.

4.6 ADIANTAMENTOS

Decorre do reconhecimento de adiantamento aos colaboradores, a ser descontado na folha do mes seguinte.

4.7 IMPOSTOS A RECUPERAR

A composição dos saldos era a seguinte:

	2022	2021	
IRPJ a Compensar/Recuperar	178.913,21	162.886,44	
CSLL a Compensar/Recuperar	37.779,72	37.779,72	
IRRF a Recuperar	107.405,04	36.297,93	
PIS a Recuperar	1.153,45	558,99	
COFINS a Recuperar	2.467,87	1.525,22	
ISS a Recuperar	185,93	185,93	
Outros Tributos a Recuperar	9.250,25	693,60	
(-) Provisão para Perdas com Impostos	(216.314,03)	(216.314,03)	(a)
Total	120.841,44	23.613,80	

A provisão constituída contemplou valores reconhecidos até dezembro de 2017, sem processos, que se encontram prescritos, não sendo passíveis de compensação e/ou pedido de restituição.

4.8 ANTECIPAÇÕES ATIVAS

Decorre basicamente do reconhecimento de valores antecipados a título de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Real mensal, a serem compensados com futuros recolhimentos. Os saldos em 31 de dezembro era de R\$ 197.496,02 (2021 – R\$ 57.298,76).

4.9 REALIZÁVEL EM LONGO PRAZO

A composição dos saldos era a seguinte:

	2022	2021	
Depósitos Judiciais	1.228.968,38	551.176,42	(a)
Impostos a Restituir	83.494,29	83.494,29	(b)
Total	1.312.462,67	634.670,71	

a) Representam ativos restritos da **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas.

b) Valores pagos na adoção ao parcelamento de impostos consubstanciados na Nota 12, pendentes de compensação pela Receita Federal.

4.10 ATIVO IMOBILIZADO

Está registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A composição dos saldos era a seguinte:

COMPOSIÇÃO	VALOR CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	LÍQUIDO 2022	LÍQUIDO 2021	TAXA DE DEPRECIACÃO
Terrenos	42.115.333,35	-	42.115.333,35	42.115.333,35	0%
Construções e Edificações	1.051.565,92	(742.894,13)	308.671,79	334.665,35	4%
Móveis e Utensílios	634.665,00	(469.165,60)	165.499,40	208.982,60	10%
Aparelhagem e Acessórios	1.588.227,20	(1.581.559,43)	6.667,77	73.415,78	20%
Aparelhagem Telefônica	4.512,97	(4.512,97)	-	182,11	20%
Ferramentas	59.821,16	(59.821,16)	-	16,00	20%
Máquinas e Equipamentos	1.720.197,23	(1.720.197,23)	-	13.565,58	20%
Transmissores	3.629.248,45	(3.629.248,45)	-	3.598,25	10%
Radiais	63.460,69	(63.460,69)	-	-	20%
Equipamentos de Informática	1.308.049,18	(1.300.234,57)	7.814,61	25.715,67	20%
Linhas Telefônicas	2.814,72	-	2.814,72	2.814,72	-
Discos / CD's / Fitas	1.099,60	(1.099,60)	-	-	0%
Divisórias	176.784,55	(107.213,93)	69.570,62	87.249,26	10%
Instalações	476.518,26	(369.281,84)	107.236,42	121.537,71	10%
Totais	52.832.298,28	(10.048.689,60)	42.783.608,68	42.987.076,38	

A Administração em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seu imobilizado, conforme descrito na Nota 3.e – Redução ao valor recuperável (*impairment*). O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos na data de fechamento das demonstrações financeiras, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações do imobilizado são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos contabilmente na conta de “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” nas demonstrações dos resultados.

4.11 SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR

A composição dos saldos era a seguinte:

	2022	2021
Salários a Pagar	847.642,24	216.708,58
13o. Salário a Pagar	(52.026,71)	0,00
Férias a Pagar	329.407,93	18.747,51
INSS a Recolher	(489.728,66)	135.676,05
Outras Obrigações Trabalhistas	4.698,05	5.467,60
FGTS a Recolher	(142.540,77)	77.474,72
Total	497.452,08	454.074,46
	0,00	0,00

4.12 PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS REFIS

A composição dos saldos era a seguinte:

	2022	2021
Total de Parcelamento Tributário	1.606.161,96	2.126.043,83
(-) Valores no Passivo Circulante	824.700,43	776.345,29
(-) Valores no Passivo não Circulante	781.461,53	1.349.698,54

Os parcelamentos encontram-se devidamente atualizados, e decorrem de:

a) R\$ 1.382.133,71 – Saldo do parcelamento previdenciário 634261070 realizado em 28 de novembro de 2019, incluso no REFIS, a ser quitado em 60 parcelas mensais e consecutivas. O saldo em 31 de dezembro equivale a 22 parcelas.

b) R\$ 216.115,02 – Saldo do parcelamento por meio do processo 10680-749280/2019 realizado em 30 de dezembro de 2019, cuja composição era a seguinte:

	R\$	Total Parcelas
Cofins	145.770,00	65
Pasep	21.349,02	65
Pis	30.805,20	38
IRRF	18.190,80	65
	216.115,02	

4.13 OUTRAS OBRIGAÇÕES

A composição dos saldos era a seguinte:

	2022	2021	
Recursos a Executar	461.204,41	704.832,39	(a)
Direitos Autorais ECAD	-	4.187.880,77	(b)
Energia Elétrica a Pagar	25.639,35	32.070,18	
Outras Contas	23.734,20	13.717,95	
Total	510.577,96	4.938.501,29	

a) Saldo do Termo de Compromisso Comercial 23305288/2020 – relativo ao Projeto de Apoio a Lei Estadual de Incentivo a Cultura com a CEMIG Distribuição S.A, e tem por objetivo a execução das atividades descritas no CA 2018.13609.0085 referente a incentivo fiscal à cultura, no valor de R\$ 700.000,00, nos termos do art.46 da Resolução SEC nº136/2018. O Termo de Compromisso tem prazo de vigência inicial previsto para o período de 18/12/2020 a 31/01/2022. Esses valores estão mantidos em conta de aplicação financeira específica e restrita para esse fim, cujos rendimentos financeiros estão reconhecidos nesse grupamento.

b) Reconhecimento de valores devidos ao ECAD, relativos à execução pública de obras musicais, literomusicais e fonogramas em consonância como artigo 5º, inciso XXVII, da Constituição Federal, artigos 28, 29, 68, 86, 90, 93, 98, 99 da Lei 9.610/98, alterados pela Lei 12.853/13, e artigos 6º, 7º, 8º, 9º e 13 do Decreto nº 8.469/15, que traduz a unificação da cobrança dos direitos autorais de execução pública elaborada pelas associações de Gestão Coletiva. Os valores estão reconhecidos até o mês de maio de 2009, acrescidos da atualização monetária e encargos moratórios. Nesse exercício, esses valores foram transferidos para grupo próprio denominado “Direitos Autorais ECAD a Pagar”, atendendo recomendação do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

4.14 DIREITOS AUTORAIS ECAD A PAGAR

Reconhecimento de valores devidos ao ECAD, relativos à execução pública de obras musicais, literomusicais e Fonogramas em consonância com o artigo 5º, inciso XXVII, da Constituição Federal, artigos 28, 29, 68, 86, 90, 93, 98, 99 da Lei 9.610/98, alterados pela Lei 12.853/13, e artigos 6º, 7º, 8º, 9º e 13 do Decreto nº 8.469/15, que traduz a unificação da cobrança dos direitos autorais de execução pública elaborada pelas associações de Gestão Coletiva. Os valores estão reconhecidos até o mês de maio de 2009, acrescidos da atualização monetária e encargos moratórios, acrescidos das provisões relativas aos exercícios de 2018 a 2022. Existe processo judicial questionando a cobrança até o exercício de 2009, transitada em julgado, dependendo da apuração dos valores pertinentes.

4.15 PROVISÕES PASSIVO CIRCULANTE

Decorre basicamente: (a) R\$ 1.425.848,12 – Reconhecimento das Provisões de Férias e 13º. Salário calculadas proporcionalmente ao período aquisitivo dos colaboradores, acrescidas dos respectivos encargos trabalhistas (2021 – R\$ 1.069.004,70), e (b) R\$ 502.780,59 – Provisão para pagamento do IRPJ e CSLL, pendentes de recolhimento (2021 – R\$.502.780,59).

4.16 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Provisão constituída para fazer face a ações que estão na esfera judicial, reconhecidas com base na opinião dos Assessores Jurídicos da **Empresa Mineira de Comunicação**. Parte desses valores estão garantidos por depósitos judiciais consubstanciados na Nota 9(a). As ações classificadas como possível pelos Assessores Jurídicos e não provisionadas, somam o montante de R\$ 16.504,41.

4.17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição dos saldos era a seguinte:

	2022	2021	
Capital Social	9.124.916,25	9.124.916,25	(a)
Reservas de Correção do Capital	1.171.379,46	1.171.379,46	(b)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	39.170.748,00	39.170.748,00	(c)
Prejuízos Acumulados	(16.093.762,34)	(14.211.807,02)	
Total	33.373.281,37	35.255.236,69	

a) O Capital social está totalmente subscrito e integralizado representado por 10.000 cotas no valor nominal de R\$ 912,49 cada.

b) Reserva constituída pela correção monetária das contas do grupo do Ativo Permanente e do grupo do Patrimônio Líquido, ocorrida até dezembro de 1996, conforme previsão contida na Lei 8200/1991 e revogada pela Lei 9.249/1995.

c) No exercício de 2010, a **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, contratou empresa especializada para que emitisse Laudo de Avaliação dos terrenos, benfeitorias e cons-

truções de sua propriedade. Os trabalhos resultaram à época, no reconhecimento da valoração desses imóveis, no importe de R\$ 39.370.171,72, tendo como contrapartida o grupo do imobilizado (Nota 10). Dessa valoração foram transferidos para o grupo do Passivo Circulante o montante de R\$ 199.423,72 relativos ao IRPJ e CSLL diferidos, calculados à época sobre as construções.

As modificações ocorridas no Patrimônio Líquido encontram-se devidamente evidenciadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

4.18 CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO

A composição era a seguinte:

	2021	2022	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	2.019.793,99	3.488.455,62	1.468.661,63
Passivo circulante	7.868.773,23	10.331.126,26	(2.462.353,03)
CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO	(5.848.979,24)	(6.842.670,64)	(993.691,40)

A **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, apresenta insuficiência de capital de giro o que demonstra necessidade de aporte de novos recursos e de geração de resultados positivos para manutenção do equilíbrio operacional e de suas atividades operacionais.

4.19 REAPRESENTAÇÃO DE VALORES CORRESPONDENTES

As principais políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados como objetivo melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras da Sociedade, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades. A Operadora, nesse exercício, efetuou correções de períodos anteriores, conforme disposição da NBC TG 23 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Os ajustes foram identificados como pertencentes aos exercício de 2021 e 2020 e dessa forma, estão reapresentados retrospectivamente o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado e a Demonstração do Patrimônio Líquido do ano de 2021 e 2020 e seus efeitos. Os ajustes encontram-se demonstrados, no formato da NBC TG 26, item 40. A reclassificação se deu basicamente em virtude do reconhecimento de provisões de valores devidos a título de Direitos Autorais devidos ao ECAD, evidenciada na Nota 14 com efeitos no balanço e na demonstração do resultado. Os efeitos a serem apresentado são os seguintes:

BALANÇO PATRIMONIAL REAPRESENTADO			
Em Reais (R\$)			
	2021	Efeitos da	2021
	(Publicado)	Reapresentação	(Reapresentado)
ATIVO			
CIRCULANTE			
Disponibilidades	1.236.640,63		1.236.640,63
Clientes	222.696,31		222.696,31
Subvenção a receber - Pessoal	475.467,33		475.467,33
Impostos a Recuperar	23.613,80		23.613,80
Almoxarifado	4.077,16		4.077,16
Antecipações Ativas	57.298,76		57.298,76
	2.019.793,99	-	2.019.793,99
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos Judiciais	551.176,42	-	551.176,42
Impostos a Restituir	83.494,29	-	83.494,29
	634.670,71	-	634.670,71
PERMANENTE			
Outras Participações Societárias	1.954,47	-	1.954,47
Imobilizado Líquido	42.987.076,38	-	42.987.076,38
Intangível Líquido	123,73	-	123,73
	42.989.154,58	-	42.989.154,58
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens em Comodato	1.026.651,88	-	1.026.651,88
TOTAL DO ATIVO	46.670.271,16	-	46.670.271,16
	2021	Efeitos da	2021
	(Publicado)	Reapresentação	(Reapresentado)
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	60.444,89		60.444,89
Impostos, Contrib. Taxas a Recolher	67.621,96		67.621,96
Salários e Cont. Prev. a pagar	454.074,46		454.074,46
Parcelamento de Tributos - Refis	776.345,29		776.345,29
Outras Obrigações	4.938.501,29	1.702.940,16	6.641.441,45
Provisões	1.571.785,34	-	1.571.785,34
	7.868.773,23	1.702.940,16	9.571.713,39
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Parcelamento de Tributos	1.349.698,54		1.349.698,54
IR e CSLL Diferido	350.701,18		350.701,18
Provisão para Contingências	819.209,64	-	819.209,64
	2.519.609,36	-	2.519.609,36
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	9.124.916,25		9.124.916,25
Reservas de Correção do Capital	1.171.379,46		1.171.379,46
Ajuste de Avaliação Patrimonial	39.170.748,00		39.170.748,00
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(14.211.807,02)	(1.702.940,16)	(15.914.747,18)
	35.255.236,69	(1.702.940,16)	33.552.296,53
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens em Comodato	1.026.651,88	-	1.026.651,88
TOTAL DO PASSIVO	46.670.271,16	-	46.670.271,16

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO REPUBLICADA			
Em Reais - R\$			
	2021	Efeitos da	2021
	(Publicado)	Reapresentação	(Reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Serviços Prestados	1.191.852,80		1.191.852,80
Subvenções Econômicas	9.884.914,10		9.884.914,10
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
(-) Impostos Incidentes	(43.502,81)		(43.502,81)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.033.264,09	-	11.033.264,09
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(7.889.203,29)	(425.735,04)	(8.314.938,33)
(-) Custo com Pessoal	(7.118.960,60)		(7.118.960,60)
(-) Custo com Material	(41,80)		(41,80)
(-) Custo com Serviços e Outros	(687.797,37)	(425.735,04)	(1.113.532,41)
(-) Custo de Impostos Contribuições Taxa	(13.111,65)	-	(13.111,65)
(-) Custos Financeiros	(21.420,72)	-	(21.420,72)
(-) Outros Custos Operacionais	(47.871,15)	-	(47.871,15)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	3.144.060,80	(425.735,04)	2.718.325,76
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(2.965.820,90)	-	(2.965.820,90)
(-) Despesas com Pessoal	(1.292.160,60)		(1.292.160,60)
(-) Despesas com Material	(5.854,68)		(5.854,68)
(-) Despesas com Serviços e Outros	(296.550,58)		(296.550,58)
(-) Despesas com Impostos Contribuições Taxa	(3.678,89)		(3.678,89)
(-) Depreciação e Amortização	(594.866,56)		(594.866,56)
(-) Despesas e Contingências	(772.709,59)		(772.709,59)
Resultado Financeiro	(193.454,68)	-	(193.454,68)
Receitas Financeiras	18.937,81		18.937,81
(-) Despesas Financeiras	(212.392,49)		(212.392,49)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	(661.031,61)	-	(661.031,61)
Receita de Patrocínio - Lei Incentivo a Cultura	21.250,00		21.250,00
Despesas com Execução Apoio Cultural	(21.250,00)		(21.250,00)
Baixas do Ativo Imobilizado	(127.306,68)		(127.306,68)
Provisão para Perdas - Ajuste Valor Recuperável	(533.724,93)		(533.724,93)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E CSLL	(676.246,39)	(425.735,04)	(1.101.981,43)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(676.246,39)	(425.735,04)	(1.101.981,43)

BALANÇO PATRIMONIAL REAPRESENTADO				
Em Reais (R\$)				
	2020	Efeitos da	2020	
	(Publicado)	Reapresentação	(Reapresentado)	
ATIVO				
CIRCULANTE	1.408.448,91			1.408.448,91
NÃO CIRCULANTE - Realizavel Longo Prazo	642.367,78			642.367,78
NÃO CIRCULANTE - Permanente	43.711.327,82			43.711.327,82
Contas Compensação	2.205,14			2.205,14
TOTAL DO ATIVO	45.764.349,65			45.764.349,65
				-
	2020	Efeitos da	2020	
	(Publicado)	Reapresentação	(Reapresentado)	
PASSIVO				
CIRCULANTE	4.923.262,38	1.277.205,12		6.200.467,50
Fornecedores	43.436,10			43.436,10
Impostos, Contrib. Taxas a Recolher	102.986,94			102.986,94
Salários e Cont. Prev. a pagar	541.876,10			541.876,10
Parcelamento de Tributos - Refis	699.931,01			699.931,01
Outras Obrigações	1.604.073,05	1.277.205,12		2.881.278,17
Provisões	1.930.959,18			1.930.959,18
NÃO CIRCULANTE	4.907.399,05			4.907.399,05
PATRIMÔNIO LIQUIDO	35.931.483,08	(1.277.205,12)		34.654.277,96
Capital Social	9.124.916,25			9.124.916,25
Reservas de Correção do Capital	1.171.379,46			1.171.379,46
Ajuste de Avaliação Patrimonial	39.170.748,00			39.170.748,00
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(13.535.560,63)	(1.277.205,12)		(14.812.765,75)
TOTAL DO PASSIVO	45.764.349,65	-		45.764.349,65

4.20 EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração, não tem conhecimento de eventos ocorridos entre a data de encerramento do exercício social e da elaboração dessas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Belo Horizonte (MG), 31 de dezembro de 2022

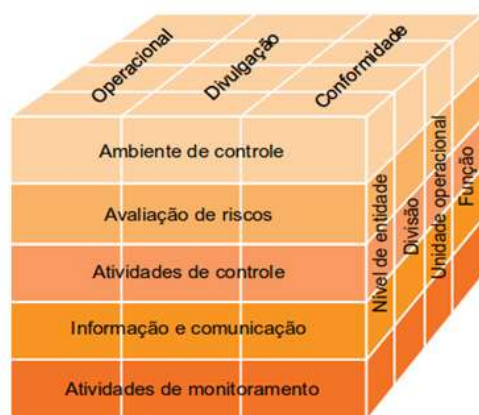
5. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCO

A finalidade da gestão de riscos e controles internos é tornar a gestão preventiva, reduzir possíveis eventos de fraude e corrupção, identificar, avaliar, tratar e monitorar os riscos inerentes à operação da Empresa para maior eficiência no gasto do dinheiro público, ao mesmo tempo, informar aos Administradores acerca das oportunidades, no sentido de manter a convergência entre a execução orçamentária e a finalidade pública para qual a EMC foi criada.

A área de controle interno apoia as unidades que compõem a de governança corporativa da EMC (Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal) e auxilia a gestão dos processos organizacionais e a atuação dos diretores, conselheiros no estabelecimento de medidas adequadas com vistas a alcançar os resultados projetados, a custos razoáveis e manter a compatibilidade entre as decisões e a cartela dos 19 projetos do Mapa Estratégico. Seu resultado deve estar representado na maturidade dos controles internos, na demonstração de eficiência operacional e no alinhamento da atuação dos dirigentes, gestores e empregados ao Código de Conduta e Integridade, às demais normas da Empresa, às metas de resultado anuais e do planejamento estratégico, e na própria estrutura de gestão de riscos.

Embora recente, a EMC já adota as melhores práticas de governança conforme a certificação emitida por meio da Avaliação de Controle Interno (ACI), que utiliza metodologia COSO I (The Comitee of Sponsoring Organizations) fornecida pela Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais. O indicador obtido tem como intuito medir o nível de maturidade dos controles internos da entidade baseado em 17 (dezesete) princípios, em 5 (cinco) componentes de sistemas de controle interno: ambiente de controle, avaliação de risco, atividade controle, informação e comunicação e monitoramento, conforme figura 1, com o propósito de verificar se está adequadamente concebido o desenho e se funciona de maneira eficaz a operação.

Figura 1 – Componentes do COSO



Fonte: COSO (2013)

Com base no resultado encontrado referente a maturidade da estrutura de controle dos componentes avaliados, recomenda-se a elaboração de Plano de Ação, em até 90 dias, no qual estarão descritas as ações voltadas para o aprimoramento da estrutura de controle, visando implementar as recomendações apontadas a partir dos achados.

Da análise realizada em 2020, para a atual tendo como base o ano de 2022, houve um grande avanço na avaliação dos componentes selecionados. O componente Ambiente de Controle, que se encontrava com 43,8%, nessa atual avaliação passou para 85,4%. O componente Avaliação de Riscos, que se encontrava com 8,3%, passou para 40,6%. Isso é resultado de uma melhor estrutura de Governança e da elaboração de diversos instrumentos e políticas, tais como, o desenvolvimento e a implementação de um Planejamento Estratégico e de um Plano de Integridade, o desenvolvimento de uma Política de Gestão de Riscos, de uma Política de Gestão de Pessoas e de uma Política de Transações com Partes Relacionadas. Além disso, foi nomeada uma Comissão de ética na Instituição, que elaborou o Código de Ética próprio da FTVM/EMC. Diversas palestras e cursos foram, e estão sendo ministrados pela Comissão, com intuito de promover a cultura de ética e divulgar o Código elaborado.

A apresentação das informações sobre Governança Corporativa também está em processo de melhoria contínua. Com o aperfeiçoamento do ambiente virtual exclusivo no sítio eletrônico: www.emc.mg.gov.br, no qual as informações passaram a ser apresentadas com maior clareza e de acordo com o conteúdo exigido pela Lei de Acesso à Informação – LAI.

Já o gerenciamento de riscos adota o modelo das Três Linhas de Defesa, o que favorece a atuação coesa e coordenada dos órgãos de governança, uma vez que estabelece os papéis, as atribuições e as responsabilidades de forma explícita e específica para cada parte envolvida. As atribuições das Três Linhas demonstram a segregação das atividades no gerenciamento de riscos e, com a implementação de ações preventivas e corretivas, tem o intuito de evitar possíveis conflitos de interesses associados à tomada de decisão.

O Modelo das Três Linhas do The IIA



Para o mapeamento e avaliação dos riscos foram considerados os riscos externos definidos como eventos associados ao ambiente macroeconômico, político, social, natural ou setorial em que a EMC opera, sendo imprevisíveis devido à falta de capacidade da empresa de intervir diretamente sobre estes eventos e os riscos internos, eventos originados na própria estrutura da empresa, pelas suas atividades ou colaboradores. Assim, foram definidas sete categorias aplicáveis à EMC:



AValiação de Desempenho dos Administradores e Conselheiros Fiscais

A EMC realizou a primeira avaliação em 2022 de desempenho dos Administradores e Conselheiros Fiscais, em cumprimento do art. 13, inciso III, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, a fim de aferir a efetividade da atuação no cumprimento de papéis e responsabilidades na administração da Empresa. A avaliação de desempenho possibilita identificar oportunidades de melhorias nos processos de trabalho e aperfeiçoar a governança corporativa, de forma a contribuir para redução dos riscos de não consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e na cartela de projetos do Planejamento Estratégico definidos para atendimento até o fim de 2024. A conformidade do processo de avaliação é verificada pela Superintendência Central de Governança de Ativos e da Dívida Pública da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, por meio da Diretoria Central de Governança das Estatais.

6. REMUNERAÇÃO

A Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração e Fiscal está disciplinada no Estatuto Social da EMC.

Segundo o Decreto Estadual nº47.750/2019, a remuneração dos membros dos Conselhos será estabelecida em instrumento próprio, pelo Governo de Minas Gerais, devendo ser corrigida anualmente, mediante solicitação formulada pelo Conselho de Administração, com autorização do Comitê de Orçamento e Finanças – COFIN. Cumpre esclarecer que há vedações, são elas: o pagamento aos membros do Conselho de Administração, de participação, de qualquer espécie, nos lucros da Empresa; a participação remunerada de membros da Administração Pública, direta ou indireta, em mais de 2 (dois) Conselhos, de Administração ou Fiscal, de empresa pública, de sociedade de economia mista ou de suas subsidiárias.

No ano de 2022, devido ao fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho 2022-2024 com as categorias sindicais da EMC em abril, tendo como data base o mês de maio, conforme Of. Cofin nº 0512/2022, houve a aprovação de reajuste salarial em 10.06% para todos os trabalhadores e readequação do valor do vale alimentação na entidade, cujo valor passou de R\$40,00 para R\$75,00 por dia trabalhado.

Assim, no fechamento do exercício de 2022, a remuneração global dos membros da Diretoria Executiva totalizou R\$ 1.687.124,78. Enquanto os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal receberam R\$ 50.600,00, sendo R\$ 36.400,00 para os Conselheiros de Administração e R\$19.800,00 para os Conselheiros Fiscais.

Outros benefícios como o subsídio de 30% do plano de saúde, o auxílio creche para trabalhadores com filhos até 72 meses e o auxílio transporte também foram mantidos no novo ACT 2022-2024. O detalhamento dos gastos com folha de pessoal no ano base 2022 foi:

DESPESAS COM PESSOAL - Anual		
EMC - EMPRESA MINEIRA DE COMUNICAÇÃO	Dez/2021 a Nov/22 + 13º / 2022 (R\$)	TOTALIZAÇÃO (R\$)
Despesa anual com a Folha de Pagamento	6.562.573,07	12.888.770,29
Despesa anual com a Diretoria Executiva	1.687.124,78	
Despesa anual com jetons de Conselheiros	50.600,00	
Encargos Trabalhistas recolhidos no ano	2.296.616,72	
Despesa com Auxilio Creche pago no ano	48.421,80	
Vale-Transporte - parte custeada pela EMC	46.362,46	
Vale Refeição/Alimentação	2.091.472,46	
Plano de Saúde - parte custeada pela EMC	105.599,00	

Já a remuneração detalhada de Administradores e de Conselheiros Fiscais está disponível no sitio eletrônico: www.emc.mg.gov.br, na aba Acesso à Informação, no campo Transparência.

7. PRÊMIOS E RECONHECIMENTO

A EMC por meio da Rede Minas de Televisão está entre os veículos de comunicação mais premiados de 2022, a emissora lidera ranking de Minas Gerais e aparece em 22º lugar no ranking nacional. Os prêmios recebidos em 2022 seguem relacionados abaixo:

Prêmio CDL 2022

Posição: Primeiro Lugar

Categoria: Jornalismo em Vídeo

Edição: 10 edição /2022

Matéria: Inovação e tecnologia se destacam na pandemia

Posição: Terceiro

Categoria: Telejornalismo

Edição: 10 edição /2022

Matéria: Covid: doença no trabalho

Prêmio Sebrae de Jornalismo - 9ª Edição - 2022

Posição: Primeiro Lugar

Categoria: Jornalismo em Vídeo

Edição: 9ª Edição/2022

Matéria: Série de reportagens Recall: a virada dos pequenos.

II Prêmio AMP de Jornalismo /2022

Posição: Primeiro Lugar

Categoria: Jornalismo em Vídeo- Categoria: Estadual

Edição: 2 edição /2022

Matéria: Suicídio: é preciso falar do assunto

5º Prêmio ABMES de Jornalismo/2022

Posição: Primeiro Lugar

Categoria: Jornalismo em Vídeo

Edição: 5 edição /2022

Matéria: série “Exclusão no ensino superior”

2ª Edição do Prêmio de Comunicação Fundação José Luiz Egydio Setúbal/2022

Posição: Primeiro Lugar

Categoria: Jornalismo em Vídeo

Edição: 2ª edição /2022

Matéria: série “ Saúde no Prato.”

21ª TROFÉU SIRIEMA – CREA/GO/2022

Posição: Primeiro Lugar

Categoria: Jornalismo em Vídeo

Edição: 21ª edição /2022

Matéria: série Rio de Minas: Rio das Velhas

2ª edição Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) /2022

Posição: Primeiro Lugar

Categoria: Jornalismo em Vídeo

Edição: 2º edição /2022

Matéria: Série Feminicídio

Finalistas 2022

Prêmio CDL 2022

Posição: Finalista

Categoria: Jornalismo em Vídeo

Edição: 10ª edição /2022

Matéria: Série de reportagens Recall: a virada dos pequenos.

Prêmio Sebrae de Jornalismo - 9ª Edição – 2022

Posição: Finalista

Categoria: Jornalismo em Vídeo

Edição: 9ª Edição/2022

Matéria: Rota Gastrô

Posição: Finalista

Categoria: ornalismo em Vídeo

Edição: 9ª Edição/2022

Matéria: Criativas na Economia

2ª Edição do Prêmio de Comunicação Fundação José Luiz Egydio Setúbal/2022

Posição: Finalista

Categoria: Jornalismo em Vídeo

Edição: 2ª edição /2022

Matéria: Série: Nova Escola X da questão

2ª Edição Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) /2022

Posição: Finalista

Categoria: Jornalismo em Vídeo

Edição: 2ª edição /2022

Matéria: Série Justiça 4.0



REDE MINAS



**EMPRESA MINEIRA
DE COMUNICAÇÃO**

RUA TENENTE BRITO MELO, 1090, BARRO PRETO
BELO HORIZONTE - MG | CEP: 30180-074